



<http://livrosgospel.net>

<http://livrosevangelicos.org>

Nestes 02 sites, centenas de livros grátis, vídeos musicais gospel, filmes evangélicos, vídeos infantis, e vários outros produtos grátis

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha
1ª Edição: janeiro/2012

Transcrição:
Eliane Condinho

Copidesque:
Adriana Santos

Revisão:
Nicibel Silva

Capa e Diagramação:
Matheus Freitas

Lucro ou prejuízo?

Os mineiros são conhecidos por algumas características, entre elas a de saber negociar. Normalmente quando ele vai fazer alguma compra

e o preço não lhe agrada, começa a fazer a conhecida “pechincha.” Pode-se dizer que muitos mineiros são bons negócios, conseguem o preço almejado, convencem o vendedor de que o valor cobrado por determinado produto não está apropriado. Mas há um “vendedor” que ninguém, nem o mais esperto dos mineiros, pode negociar com ele. Seu nome é diabo, e é sobre isso que vou falar nesta mensagem. Negociando com o diabo, este é o tema.

Negociar com ele não é fácil, pois é enganador e sagaz. A única maneira de lidar com esse ser é por meio da Palavra de Deus. Nela encontramos os princípios que nos ensinam como resisti-lo, para que fuja de nós. Com a Palavra de Deus inserida em nós temos forças para não desistir, mas persistir na caminhada que Jesus conquistou na cruz do Calvário por mim e por você. Pode ser que você esteja se perguntando como é negociar com o diabo, pois ninguém, ou quase ninguém, conscientemente negociaria com tal criatura. Sim, em sua consciência até pode ser, mas você verá, no decorrer desta mensagem, que a probabilidade de essa negociação acontecer é bem maior do que se pode imaginar. Na Bíblia existem algumas ilustrações ou alegorias que nos mostram realidades espirituais, e uma dessas encontra-se no livro de Êxodo. O povo de Israel foi escravizado durante muitos anos no Egito. Ele viveu debaixo dos chicotes, dos azorragues de Faraó durante séculos.

Vale ressaltar que na Bíblia, Faraó é um símbolo do diabo e do mundo. Todo aquele que ainda não recebeu a Cristo como Senhor e Salvador de sua vida é escravo das paixões mundanas, de Faraó, assim como éramos, quando ainda não tínhamos Cristo em nossa vida. Todos nós, no passado, fomos escravos de Faraó e escravos do mundo também.

Alguns foram escravos da bebida, outros das drogas, outros da prostituição, outros escravos do

dinheiro, enfim, escravos de todo tipo de pecado. Voltando ao povo de Israel, a Bíblia nos conta que um dia Deus mandou Moisés, que é a figura de Jesus Cristo, dizer a Faraó: *“Deixe meu povo ir.”* (Êxodo 5.1.) Deus, por meio de Moisés, ordenou que Faraó libertasse o povo de Israel, que fizesse aquilo que ele jamais tinha a intenção de fazer. Em cada encontro que Moisés teve com Faraó, este se mostrava irredutível. O que ele queria era negociar com Moisés, por isso sempre fazia pequenas concessões, “baixava o preço” para deixar o povo ir embora. Todos nós lidamos com o diabo, mas essa lida precisa apresentar apenas um resultado, o qual Deus espera de nós: que ordenemos o inimigo a cumprir a vontade de Deus, só isso. E a vontade do Pai está aqui em Êxodo, capítulo 5, a partir do verso 1:

“Depois, foram Moisés e Arão e disseram a Faraó: Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Deixa ir o meu povo, para que me celebre uma festa no deserto. Respondeu Faraó: Quem é o Senhor para que lhe ouça eu a voz e deixe ir a Israel? Não conheço o Senhor, nem tampouco deixarei ir a Israel. Eles prosseguiram: O Deus dos hebreus nos encontrou; deixa-nos ir, pois, caminho de três dias ao deserto, para que ofereçamos sacrifícios ao Senhor, nosso Deus, e não venha ele sobre nós com pestilência ou com espada. Então lhes disse o rei do Egito: Por que, Moisés e Arão, por que interrompeis o povo no seu trabalho? Ide às vossas tarefas. Disse também Faraó: O povo da terra já é muito, e vós os distraís das suas tarefas. Naquele mesmo dia, pois, deu ordem Faraó aos superintendentes do povo e aos seus capatazes, dizendo: Daqui em diante não torneis a dar palha ao povo, para fazer tijolos, como antes; eles mesmos que vão e ajuntem para si a palha. E exigireis deles a mesma conta de tijolos que antes faziam; nada diminuireis dela; estão ociosos, e por isso clamam: Vamos e sacrificuemos ao nosso Deus. Agrave-se o serviço sobre esses homens, para que nele se apliquem e não deem

ouvidos a palavras mentirosas. Então, saíram os superintendentes do povo e seus capatazes e falaram ao povo: Assim diz Faraó: Não vos darei palha. Ide vós mesmos e ajuntai palha onde a puderdes achar; porque nada se diminuirá do vosso trabalho. Então, o povo se espalhou por toda a terra do Egito a ajuntar restolho em lugar de palha. Os superintendentes os apertavam, dizendo: Acabai vossa obra, a tarefa do dia, como quando havia palha. E foram açoitados os capatazes dos filhos de Israel, que os superintendentes de Faraó tinham posto sobre eles, e estes lhes diziam: Por que não acabastes nem ontem, nem hoje a vossa tarefa, fazendo tijolos como antes?”
(Êxodo 5.1-14.)

Deus deseja ardentemente a libertação do povo dele, que seja livre de qualquer escravidão, domínio, poder das trevas. No texto que acabamos de ler, temos um princípio espiritual. Sempre que enfrentamos o diabo (Faraó), para tomar algo que por direito nos pertence, ele sempre revida. O revide vem imediatamente. Uma situação difícil, aparentemente se torna mais difícil ainda, mais agravante. Voltemos aos versos 6, 7 e 8 que nos mostram o que aconteceu com os israelitas quando Moisés começou a pedir, a ordenar a Faraó que deixasse o povo sair de Israel.

“Naquele mesmo dia, pois, deu ordem Faraó aos superintendentes do povo e aos seus capatazes, dizendo: daqui em diante não torneis a dar palha ao povo, para fazer tijolos, como antes; eles mesmos que vão e ajuntem para si a palha. E exigireis deles a mesma conta de tijolos que antes faziam; nada diminuireis dela; estão ociosos e por isso clamam: Vamos e sacrifiquemos ao nosso Deus.”

De início, Faraó não deu crédito à Palavra do Senhor. Em vez disso, ele sobrecarregou os hebreus com mais tarefas exigindo deles a mesma produção de tijolos. Isso me faz pensar nas pessoas que dizem “não” aos prazeres do mundo por amor a Cristo. No meio evangélico essas pessoas

quando se decidem por Cristo, no início, são chamadas de “novos convertidos.” E uma das situações que os novos convertidos experimentam é esse tipo de pressão, parece que tudo se torna mais difícil. As áreas financeira, familiar, profissional, parecem ficar de “pernas para o ar”. Os ataques parecem chegar a todo instante. E se você que lê este livreto está passando por isso, fique em paz, não se preocupe. O diabo está esperneando por que alguém escapou do controle dele.

É fato, ele sempre vai revidar, fará de tudo para que a pessoa creia que depois de Cristo tudo se tornou pior e, por isso, o melhor é voltar para ele. Quando Moisés disse a Faraó para deixar o povo ir, ele respondeu que deixaria, mas logo em seguida, começou a fazer acusações, dizendo que o povo de Israel estava ocioso. No momento que decidimos por Cristo, o mundo – não faço referência ao mundo físico, mas tudo aquilo que nele está e pode interferir na nossa vida cristã – também nos chama de pessoas ociosas. Pode ser um colega, parente, vizinho, pessoas que ainda estão cegas espiritualmente. Estes olham para nós e dizem, acusando: “Vocês não trabalham não? Agora não saem mais da igreja, ficam nela de domingo a domingo. É a tal da Célula, coral, dança, estudo bíblico, vigília, oração, pregação. Vocês não têm mais nada para fazer?” Alguns chegam a dizer até que todo crente é preguiçoso, mas isso não é verdade. Aquele que tem Jesus e o segue verdadeiramente é trabalhador como Ele, que disse: *“Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também.”* (João 5.17.)

Golpes baixos

Faraó tentou, por último, induzi-los a crer que as palavras de Moisés eram palavras vãs, mentirosas.

Essa é a atitude do diabo, impedir que as

palavras de Deus sejam ouvidas, pois ele sabe do poder que há nelas, poder para transformar vidas.

E como resultado da ação de Faraó, a vida do povo de Israel, de imediato, tornou-se mais atribulada.

Isso pode acontecer não apenas na vida do novo convertido, mas também na do “velho convertido.” Muitos são os que podem testemunhar as dificuldades e provações que já enfrentaram quando se dispuseram a orar intensamente, reservando assim um tempo maior para estarem com Deus. Tudo se torna mais difícil, sabe por quê? Porque estamos lidando com Faraó. E ele usa as armas que tem para nos atacar, e uma delas é a intimidação, mas lembre-se: o diabo só se levanta para ser derrubado, e apenas mostra a cara para ser envergonhado. Não precisamos temer o adversário, não temos que temer às intimidações dele. Ele sabe que não pode resistir à autoridade do nome de Jesus, que afirmou (parafrazeando): *“As portas do inferno, que são as do diabo, não vão prevalecer contra a igreja.”* (Mateus 16.18.)

“Não temas; eu sou o primeiro e o último e aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do inferno.” (Apocalipse 1.17-18.) Jesus é quem tem as chaves, mas muitos acreditam que aquele que tem a porta do inferno pode mais. Mas será mesmo verdade essa crença? Vamos pensar: o que é maior, a porta ou a chave? A porta é maior, as chaves são pequenas, mas o que abre e fecha as portas são as chaves. Uma porta sem chaves perde a sua funcionalidade, isso acontece no natural.

Já no espiritual você nem precisa de uma chave física, basta somente clamar o nome de Jesus. Independente do tamanho da porta, da intimidação advinda de satanás, clame sempre o nome de Jesus.

O inimigo pode se levantar contra a sua vida por meio de uma grande porta, mas não o tema, creia nas Chaves que tem, que prevalecem contra

ele. Tudo bem, o diabo pode até ter a porta, mas você pode fechá-la, pois, tem o Nome que abre, escancara, fecha, tranca, para isso.

Então, assim como ele fez com Moisés, tenta também negociar conosco. Ataca para fazer com que a pessoa acredite que o retorno a ele é melhor do que o avanço para Deus. E diante das intimidações dele, das pressões, muitos começam

a ceder, a negociar com ele. Ele não muda, assim como fez propostas a Moisés, fará a mim e a você.

Fez no passado e continua fazendo. No capítulo 8 de Êxodo, encontramos a primeira proposta dele. Dos versos 25 a 27 vemos isso: *“Chamou Faraó a Moisés e Arão e disse: Ide, oferecei sacrifícios ao vosso Deus nesta terra. Respondeu Moisés: Não convém que façamos assim porque ofereceríamos ao Senhor, nosso Deus, sacrifícios abomináveis aos egípcios; eis que, se oferecermos tais sacrifícios perante os seus olhos, não nos apedrejarão eles?”* Observe

no versículo 25 que a primeira proposta de Faraó sugeria que o povo servisse a Deus desde que não deixasse o Egito: *“Ide, oferecei sacrifícios ao vosso Deus nesta terra.”* O nosso adversário no mundo espiritual não se importa quando nós servimos a Deus no Egito, que é o ciclo do mundo, do domínio dele.

alguns Artifícios

Primeiramente, o inimigo cria um perigosíssimo precedente de que para servir a Deus não precisamos da igreja. Ele usa até mesmo pessoas para nos convencer de servir a Deus na nossa casa, sem prejuízo algum para a fé ou para a nossa vida espiritual. “Você pode ser crente, mas o seja na sua casa, ninguém precisa ir a cultos

e reuniões.” Você já viu a fúria das trevas no momento em que você se levanta e diz que vai ao culto? Isso acontece por que está escrito na Palavra de Deus: *“Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns [...]”* (Hebreus 10.25.) Esse texto fala justamente da perseguição que os cristãos sofreram, e por causa dela podem ter sido tentados a abandonar as reuniões. Mas não permita que esse pensamento invada a sua mente, porque há poder quando o povo de Deus se reúne. E podemos constatar essa verdade num dos textos mais gloriosos sobre a reunião da igreja, no momento quando Pedro e João foram libertados da prisão. Está em Atos, capítulo 4, a partir do verso 23, intitulado, em algumas traduções, *“A igreja em oração”*:

*“Uma vez soltos, procuraram os irmãos e lhes contaram quantas coisas lhes haviam dito os principais sacerdotes e os anciãos. Ouvindo isto, unânimes, levantaram a voz a Deus e disseram: Tu, Soberano Senhor, que fizeste o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há; que disseste por intermédio do Espírito santo, por boca de Davi, nosso pai, teu servo: Por que se enfurecem os gentios, e os povos imaginaram coisas vãs? Levantaram-se os reis da terra, e as autoridades ajuntaram-se à uma contra o Senhor e contra o seu Ungido; porque verdadeiramente se ajuntaram nesta cidade contra o teu santo Servo Jesus, ao qual ungiste, Herodes e Pôncio Pilatos, com gentios e gente de Israel, para fazerem tudo o que a tua mão e o teu propósito predeterminaram; agora, Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos teus servos que anunciem com toda a intrepidez a tua palavra, enquanto estendes a mão para fazer curas, sinais e prodígios por intermédio do nome do teu santo Servo Jesus. **Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e, com intrepidez, anunciavam a palavra de Deus.**”* (Atos 4.23-31, grifo meu.)

O desejo do diabo é que você e eu nos afastemos da igreja e acreditemos que ela não tem valor algum. O fato de congregar, estar junto, participar da vida da igreja incomoda, e muito, o inferno, por isso ele disse ao povo de Israel: “Sirvam ao seu Deus aqui, vocês não precisam sair do Egito.”

Em segundo lugar, ele estabelece o conceito de que, ao mesmo tempo, podemos servir a Deus e ao mundo. Ficando no Egito, você pode servir a Deus “numa boa”. É, o diabo é especialista em enganar. Ele luta para lhe mostrar que não precisa haver nenhuma separação, pois não há diferença alguma entre os dois “mundos.” Ele luta arduamente para convencê-lo a não ser um crente radical, mas a ser o crente com um pé na igreja e outro no mundo; já ouviu isso? Pois é, essa frase não é mentirosa e nem pode ser vista como algo engraçado, mas como um alerta, uma reflexão para que ela não seja realidade na nossa vida. O diabo sempre achará uma forma de dizer que você pode ser crente desde que não seja fanático e estressado. Ele tenta incessantemente fazer você acreditar que receber bênçãos é o que somente tem valor. “Não há forma e nem um lugar para servi-lo, por isso não se preocupe, você pode ficar aqui mesmo no Egito.” Tenha muito cuidado com essa conversa.

E ainda, a política da boa vizinhança entre a casa de Deus e o mundo, que fortalece a visão de que a igreja é simplesmente uma prestadora de serviços espirituais. Hoje, infelizmente, muitas igrejas têm abraçado a visão de serem prestadoras de serviços espirituais. Muitas estão correndo atrás de clientes, fazendo promessas mirabolantes. Algumas em “competição tão acirrada com as concorrentes”. Em vez de pregarem a Palavra de Deus, prometem o que jamais poderão cumprir, tipo: “Se você não ora, venha para cá, pois aqui

oramos por você. Nossa oração é forte, afasta as energias negativas, encosto, mau olhado, qualquer praga ou maldição lançada contra a sua vida.” “Se você não tem fé, venha para cá, pois temos por você.” Todas essas ofertas são para os clientes de igreja, que nada têm a ver com os membros de igreja. O cliente quer apenas o serviço, mas a igreja, verdadeiramente, não é uma prestadora de serviços espirituais. Nada do que tem acontecido atualmente nessas “casas” – que como as comerciais fazem o marketing para conseguirem mais e mais clientes, e para isso usam muitas estratégias como a diminuição dos preços – está de acordo com a Bíblia. O sonho de Deus é de que o povo dele saia do Egito, que não carregue nada dessa terra, que tenha vida, que viva livre e sirva a um único Senhor, que é Jesus Cristo.

Como Igreja do Senhor Jesus Cristo, temos o compromisso de orar, de acordo com a Palavra de Deus pelas pessoas, para que sejam curadas, libertadas, e, principalmente, ensiná-las a verdade, e isso só pode acontecer quando existe relacionamento. O que sustenta a Igreja é o relacionamento, “ingrediente” essencial para ter uma família bem-sucedida. É isso que tem que existir, e não o pensamento e atitudes “comerciais”. Que o Senhor nos conceda sabedoria para não agir de maneira contrária à Palavra dele.

Pelo fato de Moisés não ter cedido à intimidação de satanás, quando ele disse que eles poderiam servir a Deus no Egito, o inimigo fez outra proposta. No verso 28, de Êxodo 8 ele diz: *“Deixar-vos-ei ir, para que ofereçais sacrifícios ao Senhor, vosso Deus, no deserto; somente que, saindo, não vades muito longe; orai também por mim.”*

Novamente estamos diante de mais uma sutileza de satanás. Podemos pensar e comparar essa fala do diabo ao que ouvimos hoje: “Cuidado, você está ficando fanático, exagerado.” Ou “não seja

extremista”. Na verdade, por mais que nos esforcemos para sermos equilibrados, ainda corremos o risco de sermos mornos, temperatura que não agrada a Deus e Ele deixa isso claro em Apocalipse, capítulo 3, versos 15 e 16: *“Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem dera fosses frio ou quente! Assim, porque és morno e nem és quente nem frio, estou a ponto de vomitar-te da minha boca.”* O morno não é frio nem quente, e por ser assim, “indefinido”, se assim podemos dizer, Deus o vomita, conforme acabamos de ler. Servir “mais ou menos” a Deus é não servi-lo. Ele nos criou à imagem e semelhança dele, logo não nos fez pela metade ou de qualquer jeito, nos fez completos. Deus também não realiza nada “mais ou menos” para ninguém, e por isso e por tudo o que Deus é e faz, não temos o direito de servi-lo de maneira morna. Servi-lo de tal forma é agradar o diabo, é dizer “sim” à maneira sutil dele: “Pode sair do Egito, mas não vá muito longe, fique na fronteira, bem na beirada, para a qualquer momento você voltar.” O diabo ousa convencê-lo de que você pode ser crente sem levar as coisas de Deus a sério. “Você pode ser crente sim, mas não vá longe à vida de oração, à leitura da Bíblia, ao compromisso com Ele, à santidade, à pureza, seja apenas um crente normal.” Mas o crente normal aos olhos de Deus é aquele que vai longe, é aquele que caminha sempre avante, que chega ao destino final.

Não sei se essa temperatura morna tem sido realidade em sua vida, o que posso lhe dizer é que ainda a tempo de você renunciá-la. É tempo de você renunciar a um Cristianismo apenas de aparência. Sirva a Deus verdadeiramente. Aplique o seu tempo, seu dinheiro, suas energias, habilidades para a expansão do reino de Deus, para a edificação da Igreja. Não faça negócios com Faraó, sirva ao seu Deus fora do Egito e fique o mais

longe que você puder dele.

A terceira intimidação de satanás é algo terrível. Se as primeiras investidas que vimos falharem, ele certamente apelará para a intimidação por meio de ameaças à nossa família.

Veja o que está escrito em Êxodo, capítulo 10, verso 7:

“Então, os oficiais de Faraó lhe disseram: Até quando nos será por cilada este homem? Deixa ir os homens, para que sirvam ao Senhor, seu Deus. Acaso, não sabes ainda que o Egito está arruinado? Então, Moisés e Arão foram conduzidos à presença de Faraó e este lhes disse: Ide, servi ao Senhor, vosso Deus; porém quais são os que hão de ir? Respondeu-lhe Moisés: Havemos de ir com os nossos jovens, e com nossos velhos, e com os filhos, e com as filhas, e com os nossos rebanhos, e com os nossos gados; havemos de ir, por que temos que celebrar com festa ao Senhor. Replicou-lhes Faraó: Seja o Senhor convosco, caso eu vos deixe ir e as crianças. Vede, pois tendes conosco más intenções. Não há de ser assim; ide somente vós, os homens, e servi ao Senhor; pois isso é o que pedistes. E os expulsaram da presença de Faraó.”

A quarta tentativa de Faraó para afastá-lo de Deus é convencê-lo de que você pode servir ao Senhor fora do Egito, ir para longe, mas sem a sua família. Só os homens podem ir, os filhos e as esposas não. Isso por que a família é um sonho de Deus e não dele. Faraó (satanás) não se opõe que você sirva a Deus desde que deixe para trás seu cônjuge, seus filhos, a sua família. Assim como Josué declarou sobre a família dele, temos também que declarar que nós e a nossa casa serviremos ao Senhor:

“Agora, pois, temei ao Senhor e servi-o com integridade e com fidelidade; deitai fora os deuses aos quais serviram vossos pais que estavam além do Eufrates e no Egito e servi ao Senhor. Porém, se vos

parece mal servir ao Senhor, escolhei, hoje, a quem sirvais: se aos deuses a quem serviram vossos pais que estavam dalém do Eufrates ou aos deuses dos amorreus em cuja terra habitais. Eu e a minha casa serviremos ao Senhor.” (Josué 24.14-15.)

Infelizmente, muitos têm deixado o diabo roubar os seus próprios filhos. Têm desistido de clamar por eles, não têm se posicionado para lutar em defesa do direito de servirem a Deus com a família, sem ingerência alguma do diabo. É preciso se lançar aos pés do Senhor e dizer com ousadia: “A minha família vai servir ao Senhor custe o que custar.” Pode ser que você tenha ido para o Senhor, mas os seus filhos ficaram. Você, esposa, está nos caminhos de Deus, mas seu marido ainda não. Ou talvez é você, esposo, que ainda não teve a alegria de ver a sua mulher louvando e declarando que só o Senhor é Deus. Se alguma dessas situações é a sua, não se conforme em viver com ela, não a aceite, pois é isso que o diabo deseja, que você fique conformado, acreditando que tudo está perdido e deixe assim a sua família para trás. Guarde isso no seu coração: O céu deixa de ser céu para muitos se você chegar sozinho lá. É verdade que não teremos lembranças daqui, mas você pode perder a bênção de viver a realidade do céu aqui na terra. A realidade de ver toda a família adorando ao único que é digno de receber louvor, honra e glória. Normalmente em todas as congregações cristãs, de verdade, há espaço para toda a família. Mulheres, adolescentes, crianças, bebês, idosos, homens; enfim, não há desculpas para não integrar os seus na casa de Deus. Não viva de acordo com as mentiras de satanás, peça a Deus sabedoria para ganhar toda a sua família para Jesus. Não há uma fórmula ou receita de como você deve fazer, somente Deus pode orientá-lo, por isso peça a Ele uma palavra, uma atitude que possa fazer a diferença na vida

de seus familiares. Jamais permita que o seu coração aquiete-se diante da não conversão de um membro de sua família a Cristo. Não coloque a cabeça gostosamente no travesseiro sem chorar por eles aos pés de Jesus enquanto uma só pessoa de sua família não for salva. Chore, querida, por seu esposo que ainda está longe de Deus. Você pode ganhá-lo para o Senhor sem uma só palavra, apenas com o testemunho lindo de uma vida santa, que erradia a graça de Deus, e assim seu marido perceberá a esposa que tem. Você, esposo, deve chorar pela esposa que ainda não recebeu Jesus Cristo como Senhor e Salvador e também testemunhar com a própria vida o que Cristo fez em você. Antes era grosso, bebia, falava palavrões, era ausente. Agora, é carinhoso, provedor, presente, educado, cavalheiro. Imagine o impacto que essa vida transformada causará dentro de casa? E você, filho ou filha, que era rebelde, não honrava os seus pais, nem mesmo trocava palavras com eles, mostre o quanto Jesus o restaurou, o quanto você ama e quer estar perto deles. Mostre-os que você nasceu de novo para Deus e também para os seus pais. Seja o grau de parentesco que for, todos os nossos familiares precisam reconhecer Jesus em nós e conhecê-lo por meio de nós.

A quinta negociação que satanás nos oferece para nos tirar de Deus é a de que podemos servir a Deus, mas deixar os nossos bens fora disso. Os bens são as bênçãos materiais que Deus tem nos dado. No capítulo 10, verso 24 de Êxodo, vemos Faraó dizendo assim ao povo de Israel: *“Então, Faraó chamou a Moisés e lhe disse: Ide, servi ao Senhor. Fiquem somente os vossos rebanhos e o vosso gado; e as vossas crianças irão também convosco.”* Em outras palavras: “Pode levar a família toda, mas deixe os vossos bens.” Ninguém precisa negociar coisa alguma com Faraó e

nem aceitar a ideia de que Deus quer a pobreza e a miséria para você. Faraó fez tudo para impedir que o povo levasse seus bens, mas Deus não permitiu, e além de não permitir, fez com que os egípcios apresentassem o povo que estava saindo, com todas as riquezas que possuíam. Não ceda nem um centavo para o diabo, sirva a Deus com os seus bens. E a maneira bíblica de vencer Faraó nessa área é entregar, também, ao Senhor os nossos dízimos e ofertas. Quando o fazemos destruímos Faraó e abrimos as portas para que as bênçãos financeiras venham sobre nós. E lembre-se sempre, Deus não precisa do seu dinheiro, Ele quer a sua fidelidade. É entregando-lhe o que é bíblico que você demonstra que é fiel, e não a homens. Se você ainda não o conhece, veja o que o Senhor diz sobre os dízimos e as ofertas no livro de Malaquias:

“Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e na ofertas. Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, vós, a nação toda. Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida. Por vossa causa, repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; a vossa vide no campo não será estéril, diz o Senhor dos Exércitos. Todas as nações vos chamarão felizes, porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos Exércitos.” (Malaquias 3.8-12.)

Considerações finais

Tudo o que disse é para encorajá-lo a resistir

às investidas do diabo. Você não tem que lutar com ele, pois Jesus Cristo já o derrotou, ele é um perdedor. O que precisa fazer, como disse no início, é resistir e ele fugirá (Tiago 4.7), e é isso que vemos, analisando as propostas de Faraó aos israelitas.

Descobrimos que o inimigo sempre cede, mesmo que seja pouco a pouco. Você precisa permanecer na posição correta para tomar cada parte da herança que lhe pertence, por isso jamais negocie com Faraó.

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.” (Rm 3.23b.)*

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” (Jo 14.6.)*

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos*

de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”
(Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.*

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.
Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha
Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão
CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: @Lagoinha_com

<http://livrosgospel.net>

<http://livrosevangelicos.org>

Nestes 02 sites, centenas de livros grátis, vídeos musicais gospel, filmes evangélicos, vídeos infantis, e vários outros produtos grátis